OS DESAFIOS NO PLANEJAMENTO DO TURISMO LOCAL: REFLETINDO SOBRE COLÔNIA WITMARSUM, PALMEIRA/PR

Ana Paula Perardt Farias

Carla Caroline Holm

Luiz Henrique Salvati

Poliana Fabíula Cardozo

RESUMO: O turismo tem sido visto na atualidade como um importante aliado para o desenvolvimento de localidades que, por motivos distintos, desejam ampliar as oportunidades de negócio, bem como utilizar o lugar de maneira atrativa e rentável. Nesta perspectiva de provocar o desenvolvimento das localidades tendo o turismo enquanto um dos agentes potencializadores, este trabalho busca apresentar a realidade turística de Colônia Witmarsum, no município de Palmeira/PR. Esta comunidade formou-se no Brasil em meados do século XX a partir da (re)imigração de alemães menonitas vindos do norte europeu, cujo objetivo era encontrar um lugar onde pudessem exercer sua religião, bem como trabalhar em atividades relacionadas ao campo, como o plantio de grãos e criação de gado leiteiro, por exemplo. Durante cerca de 50 anos estas atividades campestres caracterizaram a economia da comunidade e também a partir delas, ocorreu o desenvolvimento local; todavia, no ano de 2000 o turismo passou a compor o cenário da Colônia, inserindo mais pessoas no mercado de trabalho e otimizando espaços para a prática da atividade. Sendo assim, o objetivo deste artigo é descrever os desafios no planejamento do turismo local de Colônia Witmarsum, Palmeira/PR. Neste sentido, para o alcance deste utilizou-se neste trabalho pesquisas bibliográfica e documental com base em autores das ciências humanas e sociais na tentativa de embasar teoricamente as linhas condutoras deste trabalho, a saber, planejamento turístico e desenvolvimento local. Para ilustrar a realidade da Colônia e quais são as oportunidades e desafios postos para que a atividade se mantenha enquanto de interesse coletivo para a localidade em questão foram feitas visitas *in loco* cujo objetivo foi aproximar-se da comunidade e buscar saber suas percepções em relação à temática abordada. Para nortear a pesquisa e fornecer informações pertinentes à Colônia Witmarsum foi realizada entrevista com o Sr. Heinz Egon Philippsen responsável local pela atividade turística; cabe mencionar que o entrevistado não é representante oficial do turismo, todavia é quem vem administrando o segmento na Colônia por vontade própria. Com o fim desta pesquisa, porém não o mesmo para as possibilidades de estudos que ainda podem ser feitos no local, chega-se a conclusão de que as oportunidades de segmentos a serem trabalhados na Colônia são muitas, assim como são muitos os desafios da gestão local para manter as particularidades da comunidade, tornando-a atrativa e diferenciada na região em que se encontra. Por se tratar de uma comunidade rural que agregou o turismo recentemente em seu cenário social e econômico, nota-se que ainda há muito a ser feito no que diz respeito à organização e planejamento, estruturação e execução da atividade, assim como são múltiplos os desafios para que consiga-se um desenvolvimento turístico local que não destoe da realidade da comunidade.

Palavras-chave: planejamento turístico; desenvolvimento local; Colônia Witmarsum.

ABSTRACT: Tourism has been seen today as an important ally for the development of settlements, for different reasons, wish to expand business opportunities and use the place attractive and profitable way. In this perspective to cause the development of localities with tourism as one of potentiating agents, this study aims to present the tourist reality of Colônia Witmarsum in the city of Palmeira/PR. This community was formed in Brazil in the mid-twentieth century from the (re)Immigration German Mennonites coming from Northern Europe, whose aim was to find a place where they could exercise their religion as well as working in activities related to the field, such as planting grains and dairy farming, for example. For about 50 years these rural activities characterized the community economy and also from them, there was local development; however, in 2000 tourism has set the scene of

Colônia, more people entering the labor market and optimizing spaces for the practice of the activity. Thus, the purpose of this article is to describe the challenges in local tourism planning Colônia Witmarsum, Palmeira/PR. In this sense, to achieve this we used in this work bibliographical and documentary research based on authors of the humanities and social sciences in an attempt to explain theoretically the guidelines of this work, namely, tourism planning and local development. To illustrate the reality of Colônia and what are the opportunities and challenges posed to the activity remains as collective interest to the location in question were made on-site visits aimed to approach the community and get to know their perceptions of the theme. To guide the research and provide relevant information to Colônia Witmarsum we interviewed Mr. Heinz Egon Philippsen responsible place for tourism; it is worth mentioning that the respondent is not official representative of tourism, however is who has administered the segment in Colônia willingly. With the end of this research, but not the same for the possibilities for studies that can still be made on site, one comes to the conclusion that the segments opportunities to be addressed in Colônia are many, as are many challenges management place to keep the community features, making it attractive and differentiated in the region you are in. Because it is a rural community that the newly added tourism in their social and economic environment, it is noted that there is still much to be done with regard to the organization and planning, structuring and execution of the activity, as are multiple challenges so you can be a local development that does not variance with the community reality.

Keywords: tourism planning; local development; Colônia Witmarsum.

INTRODUÇÃO

O planejamento turístico mostra-se uma ferramenta indispensável quando analisada a busca pelo desenvolvimento turístico de uma localidade, diz-se isto em virtude de ter neste processo o reconhecimento das fragilidades e potencialidades locais e a partir disso a oportunidade para corrigi-las ou melhor explora-las. Assim, compreende-se que planejar uma localidade para que receba o turismo é um desafio para os gestores locais, haja vista a necessidade preocupar-se com o já existente e/ou tornar este lugar apto para ser explorado por uma atividade que utiliza-se do espaço e tudo aquilo que nele está inserido para a sua prática.

Para controlar as transformações que advém do turismo, faz-se necessário integrar distintos agentes no processo de planejamento, sendo órgãos competentes da área, gestores e empreendedores locais, bem como a sociedade civil de maneira geral. Deste modo a busca pelo desenvolvimento turístico local pode apoiar-se em distintas esferas da sociedade de modo a elaborar um planejamento do turismo que atenda as necessidades da localidade de maneira mais adequada e plena (VIGNAT, 2008).

A partir do exposto e segundo Cardozo (2008) pode-se afirmar que é durante o processo de planejamento turístico que pode ser identificado o potencial

de uma localidade, bem como traçar estratégias para utilizar tal potencial em favor da atividade, que por sua vez também traz benefícios ajuda dada comunidade no processo de desenvolvimento.

Sendo este um desafio do planejamento turístico e dos administradores da atividade, a proposta deste trabalho é apontar os desafios para a gestão turística no que diz respeito ao desenvolvimento local, para tanto, escolheu-se enquanto objeto do estudo a comunidade de Colônia Witmarsum, localizada no município de Palmeira/PR que dista cerca de 60Km da capital do estado, Curitiba. Esta comunidade foi formada a partir da (re)imigração de alemães menonitas, vindos do norte europeu para o Brasil com o intuito de exercerem sua fé no cristianismo e praticarem atividades relacionadas com o campo para sustento próprio, como o plantio de grãos e criação de gado leiteiro, apenas para exemplificar.

Neste sentido, o objetivo geral, a saber, descrever os desafios no planejamento do turismo local de Colônia Witmarsum, Palmeira/PR, desenrola-se em outros dois específicos para que assim consiga-se esclarecer sobre a temática proposta, sendo eles: a) apresentar a realidade do turismo na comunidade; e b) compreender as potencialidades e limitações do turismo na localidade. Para o alcance do objetivo geral aqui apresentado foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo que dividiu-se em dois momentos, no qual o primeiro foi o trabalho teórico baseado em livros, artigos e documentos que tratavam dos temas centrais, sendo turismo, planejamento e desenvolvimento turístico local, e posteriormente trabalhos relacionados à comunidade estudada.

O segundo momento desta pesquisa foi a visitação à Colônia com intuito de aproximar-se da realidade local, buscando enquadrar o momento em que teoria e prática se encontravam. Para a concretização etapa, foram realizadas entrevistas com o representante do turismo na comunidade, Sr. Heinz Egon Philippsen, com vistas a saber as percepções deste em relação à atividade turística. Também foram abordadas as questões relacionadas aos investimentos que têm sido feitos para a atividade, bem como as potencialidades locais que podem ser utilizadas pelo turismo.

A partir da fusão dos dados teóricos e práticos obtidos ao longo da pesquisa, foi possível fazer uma análise das informações, encontrando deste modo respostas

para o problema de pesquisa em questão, a saber, quais são os desafios encontrados para o planejamento do turismo local em Colônia Witmarsum?

Esta pesquisa não se finda com a obtenção da resposta para o problema já apontado, pois o planejamento turístico é amplo e faz-se necessário uma prática contínua de modo a garantir ordenamento nas ações direcionadas ao turismo, visando deste modo um desenvolvimento da atividade consciente e que envolva todos os atores sociais que são direta ou indiretamente afetados pela prática do turismo. Sendo assim, para além de respostas dos objetivos inicialmente propostos, ressalta-se que Colônia Witmarsum oferece uma miríade de oportunidades de pesquisa relacionadas à atividade turística, pois caracteriza-se como uma comunidade rural que carrega consigo traços da imigração ocorrida na metade do século XX e que enxerga no trabalho comunitário a melhor forma para desenvolver-se e manter as características inerentes à comunidades alemãs menonitas do mundo todo, oferecendo deste modo à produção científica distintas oportunidades para desenvolvimento de outras pesquisas.

Dito isto, observa-se que as temáticas centrais deste artigo (planejamento turístico e desenvolvimento turístico local) aplicam-se ao objeto de estudo selecionado e, ao longo do trabalho, serão apresentados dados que demonstram de que maneira isto acontece com base em autores das ciências sociais, explanando assim sobre os desafios existentes na gestão da atividade turística com vistas ao desenvolvimento local.

BREVE HISTÓRICO DE COLÔNIA WITMARSUM E A INSERÇÃO DO TURISMO NO CENÁRIO LOCAL

Localizada no município de Palmeira/PR, a comunidade de Colônia Witmarsum teve como marco da sua fundação a chegada de (re)imigrantes denominados como alemães menonitas na região (Associação Comunitária dos Moradores Proprietários de Witmarsum - ACPMW, s/d). Tal fato a torna diferente das demais comunidades formadas por imigrantes diretos e com características vinculadas apenas à etnicidade, haja vista que os alemães menonitas são considerados como

> grupo sócio religioso que provém do movimento anabatista da época da reforma [protestante]. Apesar de serem de origem holandesa, os menonitas adquiriram cultura alemã pela longa permanência na região de Dantzig, de onde imigraram para Ucrânia e Rússia no século XVIII. (BALHANA *et al*, 1969, p. 227)

A partir desta exposição pode-se compreender os motivos que levaram os de alemães menonitas ficar conhecidos ao redor do mundo pela preservação de elementos diferenciais em seu histórico e também pelo mantenimento de seus valores étnicos, morais, espirituais e culturais. Para além destes diferenciais apontados, o grupo também destacou-se pela dedicação ao trabalho e ao progresso econômico autônomo nas regiões em que se estabeleciam (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000).

Na história do grupo no Brasil, observou-se que os primeiros imigrantes chegaram no ano de 1930 diretamente da Rússia e Alemanha; estes pioneiros desembarcaram na cidade do Rio de Janeiro e foram direcionados então para o estado de Santa Catarina, mais precisamente no Alto do Rio Kruel, atual município de Witmarsum (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000); (ACPMW, 2001); (PAULS, 2010). Em virtude desta trajetória (Santa Catarina-Paraná) é que denomina-se o grupo localizado em Colônia Witmarsum como de reimigrantes.

A comunidade foi fundada em 1951, na então Fazenda Cancela, com total de 60 famílias vindas de Santa Catarina e a partir de sua chegada os alemães menonitas direcionaram esforços para o trabalho com agricultura e pecuária, sendo o plantio de soja, trigo, criação de gado leiteiro e frango de corte suas principais atividades econômicas (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000); (ACPMW, 2001); (SOARES, 2013); (HOLM, 2015); e (WITMARSUM COOPERATIVA, s/d).

Fundada em 1952, a Cooperativa Mista Agropecuária de Witmarsum, é responsável pelo crescimento econômico da Colônia, pois foi a partir dela que muitos reimigrantes conseguiram se reerguer após a chegada ao Paraná (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000). Após cerca de 50 anos praticando trabalho voltado somente ao campo e com uma crise no setor agropecuário, passou a compor o cenário econômico da comunidade a atividade turística, a qual nos anos 2000 teve seu início ainda que timidamente, por meio da instalação de pousadas e cafés tradicionais (HOLM, 2015).

Na atualidade o turismo mostra-se como um aliado na economia da Colônia e para além disso, sua prática reflete em transformações também nos eixos social e ambiental da localidade, atingindo de maneira plena o pilar buscado pelo o desenvolvimento, como será exposto mais adiante.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO E A BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO LOCAL: REFLEXÕES TEÓRICAS PRELIMINARES

Tendo exposto brevemente a comunidade aqui analisada, pode-se compreender que a atividade turística não foi a responsável pelo desenvolvimento de Colônia Witmarsum, haja vista a predominância de atividades ligadas à agropecuária, todavia, a partir de uma crise neste setor o turismo passou a fazer parte do interesse local.

A partir das visitas na localidade, percebeu-se que o turismo está longe de ser o principal elemento da economia da Colônia, entretanto com a evolução da atividade desde os anos 2000, atualmente são recebidos números expressivos de turistas e visitantes no local, sendo necessário um bom planejamento para que os traços que motivam estes deslocamentos não sejam perdidos, contribuindo assim para a marginalização do destino. Para que isto não ocorra, faz-se necessário um planejamento turístico adequado, que busque integrar distintos agentes da comunidade, analisando deste modo a viabilidade da atividade, bem como os meios que serão utilizados para que ela continue ocorrendo, sem descaracterizar o local.

Para Cardozo (2008, s/p) “Quando o processo de planejamento envolve o setor público, os técnicos, o mercado, e a comunidade local o mesmo é chamado de planejamento turístico participativo.” A união que deve existir entre os membros das comunidades que desejam desenvolver o turismo é o diferencial durante o processo de planejamento. A participação destas pessoas e setores permite uma visão ampla acerca da realidade local, bem como dos desejos e anseios da totalidade em relação ao turismo. Por isto Vignat (2008, p. 14) afirma que

> A comunidade local tem um papel essencial no desenvolvimento turístico. Todos nós, agentes locais, podemos e devemos aproveitar o turismo para o crescimento pessoal e profissional. Quanto maior nosso envolvimento na dinâmica do turismo, maior será a qualidade da nossa oferta (...)

A participação dos residentes no processo de planejamento do turismo pode e deve ocorrer visando uma melhor operacionalização da atividade, é com isto dizer que quando a totalidade está envolvida a discussão sobre a viabilidade de implantação da atividade turística pode ser percebida a partir do olhar de diferentes agentes. Para o mesmo autor

> Uma das principais tendências da política de desenvolvimento local é engajar a sociedade nos processos decisórios. O desenvolvimento participativo é uma resposta da sociedade à necessidade de assegurar que as decisões políticas atendam a interesses públicos legítimos (...) Lembramos que dar viabilidade ao desenvolvimento participativo é um grande desafio político, primeiro em razão da dificuldade de convocar pessoas de diferentes interesses e setores a trabalharem juntas, e segundo em virtude da dificuldade de se chegar ao consenso quanto às decisões, considerando que os objetivos particulares dever estar subordinados aos interesses públicos (VIGNAT, 2008, p. 229).

A partir do exposto, afirma-se que o planejamento turístico deve ser participativo e feito com vistas à melhor execução da atividade na localidade em que se deseja desenvolvê-lo. A partir dele faz-se preciso que as necessidades dos envolvidos deixem de ser individuais e passem a atender interesses coletivos, haja vista os benefícios que este tipo de planejamento turístico trará para a comunidade em questão.

Para César (2011, p. 84), o processo de planejamento, em uma abordagem simplificada, pode ser definido como

> identificação do problema e dos objetivos, divididos na questão para a qual se busca uma solução, o posicionamento do problema como referência da situação geral a que remete e a proposição para a situação particular; análise e evolução da situação; formulação do plano.

O planejamento para o autor,

> deve-se referir a um documento que **retrate as expectativas sociais e culturais** das comunidades envolvidas; **analise e anteveja futuros conflitos e os minimize.** Espera-se que **crie possibilidades de uma distribuição social dos lucros e benefícios**" (CÉSAR, 2011, p. 84, grifos nosso).

De acordo com o exposto pelo autor, compreende-se que o planejamento da atividade turística deve estar orientado para a transformação adequada de um ambiente para a operacionalização do turismo, de modo a trazer benefícios tanto para aquele que da atividade desfruta como para aquele que é parte do meio em que ela ocorre, ou seja, a comunidade local.

A partir do planejamento adequado de uma localidade para a prática do turismo é possível que sejam percebidos a curto, médio e longo prazo benefícios nas três esferas em que o desenvolvimento se preocupa, sendo elas: ambiental, social e econômica (SOUZA, 2005). É com isto dizer que a realização do planejamento turístico contribui para o desenvolvimento das localidades que desejam ter na atividade oportunidades de transformação da realidade local, todavia, planejar o turismo é tarefa árdua e que exige o envolvimento de diferentes pessoas e setores da sociedade, tornando a distribuição de tarefas e o alcance de objetivos coletivos uma responsabilidade de todos (CARDOZO, 2008); e (VIGNAT, 2008).

No caso de Colônia Witmarsum, percebe-se que a prática da atividade turística vem ocorrendo de maneira individual e sem um planejamento turístico efetivo. A comunidade definiu que tipo de atividade deseja ter em seu meio e quais os limites que devem ser respeitados pelo turismo dentro da Colônia, todavia, para além disso ainda não se percebe nenhum tipo de organização por parte dos empreendedores locais ou gestores da atividade.

Para elucidar esta questão com vistas ao desenvolvimento local, será abordada a seguir a realidade da comunidade de Colônia Witmarsum, bem como os desafios da gestão do turismo local para o futuro da atividade.

A REALIDADE DO TURISMO EM COLÔNIA WITMARSUM E OS DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE NO LOCAL

Cabe ressaltar que as pesquisas relacionadas à atividade turística em Colônia Witmarsum ainda são escassas e limitadas quando comparado a outras comunidades ou destinos já consolidados no mercado turístico, como Curitiba/PR e Foz do Iguaçu/PR, apenas para exemplificar. Deste modo, as informações a seguir baseiam-se nos trabalhos de Kloster (2013); Soares (2013); e Holm (2015) que

tratam do turismo na referida comunidade, bem como informações obtidas em campo para a realização deste artigo.

Tendo sabido a importância do planejamento turístico para a prática de uma atividade consciente de seus benefícios para as localidades em que se desenvolve, bem como as características básicas de Colônia Witmarsum (histórico e atividades econômicas locais) aqui será apresentada a realidade da comunidade estudada, buscando deste modo descrever quais são as oportunidades a serem melhor exploradas na localidade, assim como os desafios para tornar estas oportunidades em reais segmentos de atuação.

Desde os anos 2000 quando o turismo passou a integrar o cenário da Colônia foram criadas pousadas e confeitarias para atender a demanda da época, a saber, viajantes que chegavam até a localidade para realizar negociações com a Cooperativa local (KLOSTER, 2013); (SOARES, 2013); (HOLM, 2015). Com o crescimento da atividade e mudança no perfil do visitante, outras estruturas foram implantadas na comunidade, de modo que na atualidade a infraestrutura turística oferece equipamentos de A&B, hospedagem, receptivo, lazer, entre outros.

Ainda quando comparado com o período em que a atividade teve início em Colônia Witmarsum, percebeu-se que as motivações que atraem visitantes para o local também mudaram. O que antes era um deslocamento motivado por negócios, atualmente apresenta-se enquanto principal motivação o lazer. O perfil do atual visitante da comunidade é direcionado para o desfrute das confeitarias e restaurantes que se fazem presentes no local e devido a isto há uma demanda expressiva principalmente aos finais de semana, nos quais o fluxo de visitantes chega por meio de famílias e/ou grupos de excursionistas. Com isto os empreendimentos de A&B da Colônia têm o seu maior rendimento.

A partir das pesquisas realizadas por Holm (2015) percebe-se que a infraestrutura turística da comunidade oferece: 04 restaurantes, 03 cafés/confeitarias, 05 pousadas e 06 empreendimentos voltados ao lazer (01 receptivo, 01 empreendimento com atividades de aventura, 01 empreendimento com atividades rurais, feira do produtor, museu e 01 chácara produtora de champignon), sendo a oferta de atividades de entretenimento ainda limitadas.

Tomando por base este cenário, pode-se afirmar que ainda existem muitas possibilidades que podem ser melhor exploradas pelo turismo na comunidade, como elementos culturais e outros relacionados à natureza, por exemplo. Todavia para que isto ocorra, faz-se necessário que os empreendedores locais desejem tal fato, articulando ideias entre eles e moradores da Colônia, ampliando deste modo a oferta de produtos e serviços turísticos locais e aumentando o fluxo de visitantes motivados para a realização de atividades distintas como discorre Holm (2015).

Atualmente, como já mencionado, o desenvolvimento de atividades turísticas no local tem se dado de maneira autônoma, cabendo a cada empreendedor decidir o que quer fazer e que público deseja atender. Até que ponto esta autonomia é benéfica para a coletividade é um questionamento sem resposta imediata e passível de reflexões futuras acerca do tema. Mas é correto afirmar que pensando no desenvolvimento de Colônia Witmarsum faz-se necessário um planejamento integrado, cujos interesses individuais estejam em consonância com os interesses coletivos, pois como defendido por Souza (2005) e Vignat (2008) a articulação entre os interessados pelo desenvolvimento é ato fundamental para que isso seja alcançado de maneira plena, conseguindo deste modo satisfazer as necessidades do local por meio da defesa de interesses comuns a todos.

De acordo com o entrevistado representante da comunidade, Sr. Heinz Egon, no ano de 2007 cogitou-se a criação de um grupo de gestores do turismo, contudo não houve legalização da atuação deste grupo e a organização entre os participantes foi perdendo força e foco ao longo dos anos. Participavam desta articulação: empreendedores das pousadas, equipamentos de A&B, guias locais e membros da Associação de Moradores. Para o entrevistado o declínio do grupo deu-se principalmente porque os envolvidos queriam apenas ganhos imediatos sem abrir mão de suas prioridades individuais, sendo que a atividade turística e seus benefícios para a comunidade de modo geral não eram discutidos. Com isto devido à falta de acordo entre o grupo, atualmente ele não existe mais nem na teoria, tampouco na prática.

De acordo com os relatos deste entrevistado o turismo em Colônia Witmarsum não consegue ser uma prioridade porque os moradores empreendedores do local e maior interessados na atividade não conseguem se

organizar e pensar de maneira coletiva, como os associados da Cooperativa. Ele exemplifica que nas atividades voltadas ao campo os moradores compreenderam que trabalhar coletivamente é mais eficaz, fato que ainda não está na pauta dos interessados no turismo local. Este fato também pode ser melhor explorado com Soares (2013) e Holm (2015).

Portanto é correto afirmar que a comunidade possui um leque de oportunidades para trabalhar com o turismo, oferecendo deste modo ganhos na economia, questões sociais e ambientais local, mas é preciso que num primeiro momento seja definido uma organização/gestão da atividade capaz de trabalhar de maneira participativa e integrada para que então sejam definidas estratégias de ação para desenvolver a atividade. Neste sentido, faz-se mister ter um grupo que encabece as discussões voltadas para o turismo e que aceite o desafio de trabalhar no planejamento do turismo participativo, visando deste modo um desenvolvimento pleno do local baseado neste segmento de atividade econômica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto pelos autores Kloster (2013); Soares (2013) e Holm (2015), a comunidade de Colônia Witmarsum está localizada em região estratégica dos Campos Gerais e o fato de preservar fortemente as caraterísticas de uma comunidade rural faz com que a Colônia seja detentora de cenários que poderiam ser melhor explorados por atividades relacionadas ao ambiente natural, tais como visitação às propriedades e desenvolvimento de atividades relacionadas ao campo (passeios à cavalo, ordenha, colheita de frutas, verduras e legumes, apenas para exemplificar). Para além dos casos isolados em que tais atividades já ocorrem, percebe-se que é uma das alternativas que os moradores e proprietários destas terras têm para desenvolver uma atividade lucrativa e que utiliza-se de uma estrutura já existente para tal. Além disso, é possível por meio destas práticas agregar valor à experiência turística destes visitantes por meio do contato com atividades cotidianas e que podem estar relacionadas com a educação ambiental de maneira geral.

Enquanto grupo de origem migratória, carregando consigo uma história de cunho étnico e religioso, a comunidade também apresenta potenciais que podem ser explorados em relação à cultura que detém. Na atualidade, percebe-se que manifestações culturais são apresentadas ao visitante apenas por meio da gastronomia e visita ao Museu local; como esta, em particular, não é uma atividade frequente, percebe-se que tal recurso pode ser melhor trabalhado em favor do turismo, visando aproximar o contato entre o visitante e a cultura local. O mesmo estende-se em relação às apresentações artísticas que podem ser melhor exploradas pela atividade.

A partir da explanação feita nesta pesquisa pode-se perceber que existem oportunidades a serem exploradas pelo turismo, tanto relacionada com as áreas naturais quanto culturais de Colônia Witmarsum, entretanto o maior desafio para que a atividade passe a compor as discussões com vistas ao desenvolvimento local está diretamente relacionado à falta de habilidade para o planejamento e a gestão do turismo na comunidade. Tal conflito tem ocorrido porque não há diálogo entre os interessados, mesmo aqueles que perceberam que a atividade traz benefícios para o local.

Há cerca de 15 anos a prática do turismo deu seus primeiros passos na comunidade (KLOSTER, 2013; SOARES, 2013; HOLM, 2015) e sem planejamento, sem diálogo e sem previsão de que isto vá ocorrer não se pode afirmar até quando Colônia Witmarsum sustentará a atividade de modo a agradar moradores e empreendedores da comunidade.

Dito isto, atesta-se que o objetivo geral desta pesquisa, a saber, descrever os desafios no planejamento do turismo local de Colônia Witmarsum, Palmeira/PR foi alcançado, haja vista que o entrave principal está relacionado à falta de comunicação entre poder público, empreendedores e moradores locais, a fim de executar de fato um planejamento turístico para comunidade. A partir deste desafio que é o início do ordenamento da atividade turística, outros vem na sequência, como ampliar a oferta de lazer ao visitante, reduzir os impactos negativos da atividade por meio de ações conjuntas, conseguir manter-se no mercado competitivo oferecendo produtos e serviços diferenciados e apostar nisso para agregar valor à experiência do visitante.

Para sanar outros desdobramentos relacionados ao processo de planejamento turístico da comunidade faz-se necessário a sensibilização sobre a importância do planejamento e da participação da totalidade durante este processo. Conforme apontado por Vignat (2008) o processo de planejamento turístico participativo é desafio na maioria das realidades de destinos, mas os esforços direcionados para alcançar tal fato não devem ser limitados, haja vista os benefícios a curto, médio e longo prazo que serão sentidos pelos moradores da localidades que buscam se desenvolver a partir deste tipo de ação.

A partir do exposto aqui neste trabalho, tomando como base os autores Cardozo (2008), Vignat (2008) e César (2011), afirma-se que é por meio do planejamento turístico participativo que poderão ser avaliadas as percepções dos empreendedores locais e comunidade, buscando deste modo minimizar as transformações negativas da atividade, potencializando assim as vantagens e contribuições do turismo no processo de desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES PROPRIETÁRIOS DE WITMARSUM (ACMPW) – Site Institucional. Disponível em: <http://www.acmpw.com.br/>. Acesso em: 16 abr. 2015.

BALHANA, Altiva Pilati; MACHADO, Brasil Pinheiro; WESTPHALEN, Cecília Maria. **História do Paraná** (Volume I). Curitiba: Grafipar, 1969.

CARDOZO, Poliana. Planejamento Turístico Participativo: Para Além dos Discursos Uma Proposta para Execução. **Revista Virtual P@rtes.** Disponível em: <http://www.partes.com.br/turismo/poliana/planejamentoturistico.asp>. Acesso em: 16 abr. 2015.

CÉSAR, Pedro de A. B. **Turismo e Desenvolvimento Sustentável**: Análise dos Modelos de Planejamento Turístico. Série Turismo. Caxias do Sul: Educs, 2011.

ENNS, Egon Robert; CAMARGO, Marco A. Ribeiro de; KRÜGER, Adolf. **Permanecei em Mim:** 70 Anos da Imigração Menonita. Curitiba: s/e, 2000.

HOLM, Carla Caroline. **Desenvolvimento Comunitário por Meio da Prática do Turismo Étnico**: Experiências em Colônia Witmarsum, Palmeira/PR. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO. Irati/PR, 2015.

KLOSTER, Silvana. **Riscos e Potencialidades da Atividade de Turismo Rural na Microrregião de Ponta Grossa**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ponta Grossa, 2013.

PAULS, Alfred. Menonita, conte sua história! In: SIEMENS, Udo. (Org.). **Quem Somos? 1930-2010:** A Saga Menonita Rompendo a Barreira Cultural. 1.ed. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2010.

SOARES, Joélcio G. (2013). Turismo na Colônia Witmarsum, Palmeira/PR: Fomento Externo e Estrutura Interna. In: LLERA, Francisco J.. BAUTISTA, Elizabeth. (Coords.). **Comunidades Menonitas de México y Brasil:** Influencia y Aportaciones. Ciudad Juárez: Universidad Autónoma de Ciudad Juáres.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O Território: Sobre Espaço e Poder, Autonomia e Desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de. *et al* (Orgs.). **Geografia**: Conceitos e Temas. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

VIGNATI, Federico. **Gestão de Destinos Turísticos:** Como Atrair Pessoas para os Pólos, Cidades e Países. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2008.

WITMARSUM COOPERATIVA. Site institucional. Disponível em: <http://www.witmarsum.coop.br/>. Aceso em: 16 abr. 2015.